

A MAQUINA DE COMPRESSÃO E TIRANIA

Parcialmente desmontada em Sta. Catarina com a queda de Getulio Está sendo integralmente reconstituída com a reintegração de prefeitos rancorosos, perseguidores, vingativos e delapidadores

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção: João de Oliveira
Assinaturas: ANO... R\$ 20,00 SEMESTRE... R\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86
Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII
RUA 13 DE MAIO, 3 17 de fevereiro de 1946 NUMERO 714

O novo governo estadual

Eis como a imprensa ude-nista de Florianópolis, através o «Diário da Tarde» vê os primeiros atos do novo interventor Udo Deek:
— Os prefeitos exonerados por ordem do Ministro Linhares, que o movimento militar de 29 de outubro eolocou á Presidencia da Republica, estão voltando «a granel».
— Dos que serviram apaixonadamente á ditadura e foram reintegrados, podemos desde já citar:
Lopes Vieira — Florianópolis
Antonio Dib Mussi — Orleans
Antonio de Padua Pereira — Biguaçu
Arnoldo Sousa — S. José
Alfredo Blaese — Indaial
Abdon Foes — Itajaí
Jaime Ernesto de Oliveira — S. Francisco
Leonidas Cabral Herbster —

Jaraguá do Sul
Silvio Scozz — Rodeic
Vitor Bhur — Rio do Sul
Pedro Bitencourt — Imaruá
— Como uma homenagem á sua cidade natal, a próspera e progressista Blumenau, o sr. Udo Deek, Interventor federal, nomeou para a Delegacia de Ordem Política e Social, o sr. tenente Timoteo Braz Moreira, o «nacionalizador» daquela Comarca e do Vale do Itajaí.
— Ao tomar posse do cargo de Secretario da Segurança Pública disse o sr. Lucio Corrêa: «Fui convidado para ocupar este posto pelo sr. Nereu Ramos...»
O sr. Udo Deek, como se vê, tem um auxiliar que não é seu; é do sr. Nereu.
O atual interventor e respeito da Secretaria de Se-

gurança, só tem a responsabilidade moral. Explica-se, assim, porque não voltou ao conforto daquele cargo o antigo titular sr. Carlos Raton.
— E acrescentam os comentários:
Todos os demitidos após o golpe de 29 de outubro, que teve como um dos chefes o senhor general Eurico Gaspar Dutra, voltarão aos seus lugares e os inqueritos e as acusações irão dormir o seu sono reparador.
O povo que se arranje!
O povo não tem direito de saber o que fazem dos seus dinheiros!
Ha ainda a predominar o espirito de uma ditadura que, infelizmente, por muitos anos ainda, será a sombra nefasta da vida nacional.

POVO QUE SOFRE

ROBERTO BARROZO
Sofre o povo, calado e resignado, maltratado e desprotegido. Procura carne e ela é pouca, é cara e é má. Busca generos alimenticios e estes aparecem a preços exorbitantes. Pão de mistura e de tamanho cada vez menor. Café a dez cruzeiros. O açúcar é o desconhecido poema que falta a todos e enriquece a alguns. Verduras oferecidas a custo inacessível. Apodrecem as frutas para não serem vendidas por pouco dinheiro.
O povo tem fome!
Sofre o povo, triste e silencioso, provocado e abandonado. Precisa de calçados e lhe exigem, por eles, meio ordenado mensal. Usa sapatos velhos, rompidos na biqueira, com o solado de furros em camadas. Necessita vestir-se e as casemiras e tecidos são mais preciosos que a púrpura dos cardeais.
O povo não se calça, nem se veste!
Sofre o povo, quieto e submisso, ofendido e relegado. Os medicamentos atingiram tabelas proibitivas. A saúde é precária. Nem dieta, pela dificuldade de compra do leite, da galinha e dos cereais, escandalosamente valorizados. Nem remédios, despidoradamente encarecidos.
O povo não se trata!
Sofre o povo, abatido e descontente, ludibriado e indefendido. Os transportes urbanos andam descompassados, demorados, falhos, superlotados, sem veículos, sem horários, sem conforto. As linhas são poucas, são curtas e servidas a gigantescos intervalos.
O povo espera nas filas!
Quando tudo isto acontece o que faz o governo? Os homens publicos devem estar atentos a todos os casos que afetam a coletividade. As soluções para eles nunca

podem retardar. Brandas, advertentes, cautelosas, algumas vezes. Em outras, drásticas, rápidas, violentas. Conselho primeiro. Depois cadeia aos exploradores.
A felicidade coletiva representa a gloria da nacionalidade. O expediente administrativo é rotina secundária.
Para a carestia, as feiras livres. Si estas fraeassarem, os entrepostos oficiais. O governo importe gêneros, mande vir açúcar em transportes de guerra. Abarrote a praça. Venda sem lucro. Beneficie o povo. Castigue a ganancia. Casse a licença dos cambistas negros. Feche os estabelecimentos dos renteiros de estoques. Preencha os sabotadores. Forneça o D. E. I. fotografias aos jornais para que ao povo sejam apontados os seus inimigos.
Não é culpado o Governo atual. Apenas pode ser ele acusado de não valer-se da autoridade discricionária para revolvêr os métodos, sa-

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se na sede da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a Assembléia Geral, especialmente convocada para os alunos do quinto ano, destinada a eleger a Comissão que se incumbirá das solenidades comemorativas da colação de grau da turma de 1946.
Foram eleitos os seguintes universitários:
Presidente, Antonio do Passo; secretários: José Vitoriano Maciel Xerez, Mario Belfor Galvão e Volnei Colaço de Oliveira; tesoureiro geral, Lauro Ramos Nogueira; tesoureiros: Waldomiro Cury e Ludgero Mathews Capelero.

Acôrdio entre bancários e banqueiros

Cessou a greve em todo o país
FLORIANÓPOLIS «Diário da Tarde». — Foi firmado acôrdio entre bancários e banqueiros em reunião presidida pelo sr. Ministro do Trabalho.
Não houve vencedores nem vencidos. Os bancários indistintamente tiveram um aumento de Cr\$ 300,00 e viram incorporados aos seus vencimentos fixos os abonos provisórios concedidos no ano passado. O tempo de interrupção dos serviços foi considerado também como efetivo trabalho.
Nenhuma penalidade pôde ser imposta aos bancários que direta ou indiretamente entraram em greve. Dentro de 10 dias será criada uma comissão composta de banqueiros e bancários, presidida pelo Ministério do Trabalho, que estudará a tabela de salários profissionais.
Estão de parabens bancários e banqueiros pelo feliz acôrdio a que chegaram.

O "Livro Negro" do P. S. D.

J. G. DE ARAUJO JORGE.
RESISTENCIA está publicando diariamente, trechos do importante documento politico redigido pela UDN, a que recebeu o titulo de «livro branco». Por meio deste expressivo trabalho, lido numa recente reunião na ABI, pelo sr. Virgilio de Melo Franco, poderá o país avaliar melhor o que foi a grande arrancada civica que empunhando a bandeira de Eduardo Gomes, conseguiu afinal restaurar a Democracia no país.
Vem o PSD, e talvez por espirito de imitação, vai lançar o seu livro. Escolheu um titulo feliz: «livro negro». Foi realmente negra a página escrita pelo PSD. A sua candidatura surgiu com um sentido divisionista, para impedir que as classes armadas, ceças, sufragassem o nome impoluto de Eduardo Gomes. A candidatura nasceu no ventre do Estado Novo, pela palavra do sr. Benedito Valadares. O sr. Getulio Vargas a imaginou com todos os seus requintes maquiavélicos. Criou a candidatura, como um cientista que prepara uma droga química, cujo poder desconhece. A maneira dos Franksteins das fitas de cinema, a candidatura Dutra depois de criada, adquiriu força, e libertou-se do poder do mágico, e ameaça destruí-lo.
O livro «negro» que ficará inserido na Historia do Brasil como o seu capitulo negro, relatará tudo isto. Será a historia de uma campanha nascida, involuntariamente, no cérebro doentio do ex-ditador, o mesmo que afirmava tempos depois que não acreditava que ninguém pudesse levar a serio a candidatura levantada por ele. O general Dutra conseguiu o que desejava. Partiu as forças armadas. Mais que isto, o povo tinha á sua disposição, por força das circunstancias, a máquina prefetural montada. No arriscado jôgo que se seguiu, quando o sr. Ge-

Telegrama do ex-Interventor

Recebemos o seguinte despacho telegrafico. FLORIANOPOLIS, 12. — Redação «Correio do Sul». Laguna. — Ao deixar o governo do nosso Estado, agradeço a gentileza com que o «Correio do Sul» sempre a mim se referiu (as.) — Luis Gallotti

JOÃO BERVALDO

O novo Interventor de Minas Gerais é um politico sereno, honesto, de largas e formosas tradições. Fez-se pelo seu próprio esforço, servido por uma inteligencia impar. Carater leal, homem de atitudes francas, não é apenas um grande mineiro, é um nome e uma capacidade nacional. Minas têm, assim, um eminente e preclaro Interventor.
DADOS BIOGRAFICOS
O sr. João Tavares Correia Beraldo nasceu na cidade de Silvianópolis, no sul de Minas, a 20 de fevereiro de 1891, contando, por conseguinte, 55 anos de idade, sendo seus pais o sr. Jonas Correia Beraldo e d. Maria Tavares Beraldo. Cursou a escola primaria em sua cidade natal.
Seguiu logo depois para Ouro-Fino, onde passou vários anos de sua mocidade, convivendo intimamente com jovens ourófinenses que hoje se encontram em alto destaque na vida pública, não só em Minas, como São Paulo, Santa Catarina e outros

pontos do Brasil.
Aos 18 anos deixou Ouro Fino, quando dali saiam seus diletos amigos João de Oliveira, Eurico de Abreu e outros, indo para Pouso Alegre, depois para Itajubá, onde completou o seu curso ginasial. Bacharelou-se em direito pela Faculdade do Rio de Janeiro, exercendo posteriormente a advocacia em Pouso Alegre e outras cidades sul-mineiras. Em Pouso Alegre, estreou-se na carreira política, elegendo-se vereador á Cama Municipal, da qual foi, depois, vice-presidente e finalmente presidente.
Eleito deputado estadual, reelegueu-se mais duas vezes, servindo portanto dôze anos no legislativo mineiro, onde sua capacidade e seus dotes de parlamentar se afirmaram, integrando as comissões de Legislação e Justiça e de Finanças e Orçamento.
Depois desse periodo parlamentar, ingressou na magistratura, exercendo o cargo de juiz de direito em várias comarcas do Estado, onde assinalou sua passagem

pelo saber juridico e pela integridade de magistrado.
Por fim, em 1933, foi eleito membro da Assembléia Nacional Constituinte, elegendo-se em seguida deputado federal por Minas para a primeira legislatura ordinaria.
Mais tarde, foi secretário do Interior, no governo Benedito Valadares, marcando a sua passagem pela referida pasta por um raro conhecimento dos negocios municipais. Deixando a Secretaria do Interior, foi nomeado diretor do Banco de Credito Real de Minas Gerais, cargo que exerceu até a sua nomeação para a Interventoria.
Faz parte da comissão executiva do Partido Social Democratico de Minas Gerais, do qual é tesoureiro.
Dr. Vinicins de Oliveira
ADVOCADO
Sta. Catarina Rio do Sul

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

A UDN pedirá devassa nos negocios ilicitos do Conde Matarazzo Junior

S. PAULO, 14 (D. T.) — Informa o «Diário da Noite» que será feita uma completa devassa nos negocios do sr. Francisco Matarazzo e que os parlamentares da UDN vão solicitar providencias nesse sentido ao governo federal. Acrescenta aquele jornal que o conde Chiquinho, durante a guerra, gastou 306 milhões de cruzeiros, ganhos de maneira ilícita. Diz, ainda, que os deputados da UDN vão denunciar á Assembléia Constituinte as atividades criminosas do conde Chiquinho Matarazzo, perante todo o povo brasileiro.
Dr. Vamiré de Oliveira
ECONOMISTA
Rua Barão de Mesquita, 125
ANDARAÍ Rio de Janeiro
ASSINEM OU COMPREM «Correio do Sul»

Os crimes contra o Estado serão apreciados pela Justiça Militar

O Presidente da Republica assinou decreto-lei, determinando que em face da extinção do nefando Tribunal de Segurança Nacional, os crimes que representem atentado contra a personalidade internacional, a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social, sejam apreciados pela Justiça Militar, ouvindo-se sempre a Procuradoria Geral junto ao Supremo Tribunal Militar.

Prefeito da Laguna

Até a hora de entrar para o prelo a última página do «Correio do Sul», ainda não estava resolvido o impasse sobre a nomeação do prefeito da Laguna.

Do Rio teria vindo uma lista, organizada pelo chefe supremo do PSD no Estado, na qual se incluía o nome do novo prefeito lagunense, que será o sr. Ataliba Brasil.

Acontece, contudo, que o possedismo local quer a reintegração do sr. Giocondo Tasso. Nesse sentido vários telegramas e cartas foram dirigidos ao sr. Neru Ramos, inclusive uma do chefe distrital de Pesca Brava, sr. Pedro Francisco, que tem sido leal e dedicado correleionário do chefe situacionista catarinense.

Por outro lado o comércio e o povo locais, somando milhares de assinantes, dirigiram um telegrama ao interventor De'k, encabeçado pelo capitalista sr. João Nunes Neto, no qual se pedia a conservação do dr. Paulo Carneiro na prefeitura, sobre alegações de ser ele médico humanitário e geralmente benquista, sem ligações partidárias, sendo garantia de um regime isento de perseguições e vinganças pessoais.

Enquanto isso, veio-nos de Florianopolis a notícia de que foram pedidos para a direção possedista da Laguna dois nomes, inclusive o do sr. Ataliba.

Reuniu-se o diretório, procedendo-se a duas votações, cujos resultados foram os seguintes:

Primeira: — Giocondo

8; Armando 1; em branco, 4.
Segunda votação: — Ataliba 7; Giocondo 1, Armando 1; em branco, 4.

O nosso informante foi um dos que tomaram parte na votação e diz ter votado em branco, pedindo-nos, contudo, segredo sobre o seu nome, o que atender-

O PSD em desinteligencia

Ha já duas correntes dentro do PSD em face da Constituição que deve orientar o governo atual até a proclamação da que se vai elaborar. O líder desse partido, conhecido pelo seu «queremismo», defende a permanência da Constituição outorgada pelo seu chefe. Outros do mesmo partido, defendem o revigoramento da Constituição de 1934, a última constituída pelo povo

através dos seus representantes.

A UDN está com os que não querem nem ouvir falar na Constituição getuliana.

Do embate dessas duas correntes, anunciam as crônicas das ocorrências do Parlamento, a desinteligencia no seio do PSD será evidente. Vão aparecer, agora, os getulistas e os dutristas em campos diversos.

O maior centro piscatorio de Portugal é Matosinhos

O peixe vendido em Matosinhos durante a safra de 1945 rendeu 145.172.395\$00.

Desta importância coube ao Estado de impostos 11.939.581\$23 e á Camara Municipal de Matosinhos 2.758.275\$20.

O mês de maior rendimento foi o de outubro: 31.415.083\$08.

Matosinhos continua pois a ser o maior centro piscatorio do país.

Impressos!

Só no «Correio do Sul»

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fez anos:

Transcorreu dia 3 último, mais um natalício do sr. Alexandre Sandrini, diligente delegado de policia de Orleans.

O aniversariante é igualmente conceituado elemento do comércio na vizinha cidade.

Fazem anos:

HOJE, a sra. d. Ferdnanda Gruner, esposa do sr. Willy Gruner.

AMANHÃ, a senhorita Maria Lygia Colaço de Oliveira, filha do dr. João de Oliveira; o dr. Newton Varela; a sra. d. Estela Matos Muller, esposa do sr. João Muller, de Tubarão o sr. Ivo Ribeiro.

DIA 21, a sra. d. Caetana Pinho Teixeira; a sra. d. Laura Freitas Queiros; o sr. Salum Jorge Nacif.

DIA 22, o nosso dsitinto onterraneo dr. Mario Grenhalgh Cabral atualmente no Rio de Janeiro; a sra. d. Alzira Figueiredo.

DIA 23, a sra. d. Marta Teixeira Mota, esposa do sr. Mario Mota; o dr. Antonio Batista Junior.

VIAJANTES

Maria Ligia de Oliveira

Por via aérea regressou do Rio de Janeiro, em companhia de sua mãe, a senhorita Maria Lygia Colaço de Oliveira, que concluiu o curso de Didática da Faculdade de Filosofia, recebendo, após um ano de prática, o diploma de Licenciada.

NASCIMENTOS

Maria Lucia foi o nome que tomou a filhinha do casal dr. Luciano Bertazzi e d. Silvia Bertazzi, nascida no dia 9 do corrente, em quarto particular do Hospital desta cidade.

O sr. Osni Veiga e sua exma. senhora d. Elza Veiga estão de parabens pelo nascimento de um filhinho ocorrido a 9 do andante.

O lar do sr. Alceu Medeiros e de sua exma. consorte, d. Iraci Fonseca, ácha-se em festas com o nascimento da primogenita do casal.

CLUBE 3 DE MAIO

Realizou-se ontem, no

Clube 3 de Maio, do Magalhães, animado baile carnavalesco, ao qual compareceram vários cordões.

FALECIMENTOS

Aristides Francalaci

Casou grande pesar, no sul do Estado, o falecimento em Imituba do sr. Aristides Francalaci, alto funcionário do Instituto dos marítimos.

O extinto, que era muito benquista, deixa viúva a sra. d. Jandira Soares Francalaci e cinco filhos. Ao seu sepultamento compareceram muitas pessoas. A familia enlutada, as nossas condolencias.

2 JORNAIS

para lhe informar o que se passa no Brasil e no mundo

Resistencia — diario da Capital Federal

Correio do Sul — semanario da Laguna — Sta. Catarina

ASSINATURAS — Carmério S. Guimarães

IMBITUBA — SANTA CATARINA

CONVITE

Viúva, filhos e genro do falecido

EDGAR DELGADO

convidam as pessoas amigas e de suas relações para a missa de sétimo dia, que se realizará a 18 do corrente, ás 6 e meia horas, na Igreja Matriz desta cidade.

Confessam desde já sua gratidão pelo comparecimento ao piedoso ato.

Laguna, 13-2-946.

Seis missionarios massacrados

LISBOA. — O govêrno anuncia que foram massacrados pelos japoneses, na ilha de Timor, seis missionarios portugueses.

HEROÍTO, CRIMINOSO DE GUERRA

TOQUIO — O Partido Comunista japonês pediu ao general Mac-Artur a inclusão do imperador Heroíto entre os criminosos de guerra.

A ARGENTINA COMBATE A RUSSIA!

BUENOS AIRES. — Em documentação hoje publicada, o coronel Juan Domingo Peron descreveu o momento mundial como de emergencia, com as nações divididas em dois grupos, e colocou a Argentina no campo das Nações que «se alinharam para combater a influencia da Russia Soviética».

O Sr. Chefe de Policia é contrario

RIO. — O Chefe de Policia, sr. Pereira Lira, declarou ao Sindicato dos Barbeiros que é contrario a qualquer aumento de preços, porque a hora presente não é propicia, e agirá de conformidade com sua missão.

O sr. Otavio Mangabeira convoca os seus conselheiros

O sr. Otavio Mangabeira, lider da UDN, convocou os juristas que constituem o Conselho do seu Partido para o delineamento dos trabalhos da Constituinte. Esse conselho é formado por juristas de alto renome, entre os quais figura o embaixador Raul Fernandes.

A volta dos prefeitos

Na Constituinte está sendo tratado o caso da volta dos prefeitos demitidos após o golpe de 29 de outubro. Está sendo considerada essa volta como uma demonstração do «queremismo», ou melhor, como um contra-golpe ao golpe militar de outubro.

Reunidos os preceres, sob a presidencia do lider-Senador Nerêu Ramos

RIO — Sob a presidencia do sr. Nerêu Ramos, lider da maioria, reuniram-se os proceres do PSD e outros, para estudar as emendas apresentadas ao projeto de Constituição.

«Ruralista», o sr. Getulio Vargas — E não dará apoio ao P. S. D.

PORTO ALEGRE. — Informa um jornal desta capital que o sr. Getulio Vargas, ao contrario do que era esperado, filiou-se ao P.T.B. — a agremiação «queremista» — enchendo uma ficha da secção de Santa Maria. O ex-chefe do governo brasileiro, como profissão, declarou ser «ruralista».

PORTO ALEGRE. — A filiação do sr. Getulio Vargas ao P.T.B., de acordo com o que foi noticiado pela imprensa gaucha, é tid-

pelo círculos políticos locais como sinal de que o ex-ditador não apoia o P.S.D. de maneira alguma. Desta maneira, são desmentidas as versões de que reinava o maior acordo entre os srs. Getulio Vargas e Gaspar Dutra. Por outro lado, afirma-se que o sr. Getulio Vargas não poderia deixar de se filiar ao P.T.B., agremiação a que pertencem vários de seus amigos, principais responsaveis pela campanha «queremista».

E' preciso punir os assassinos de Demócrito de Sousa Filho

Negado o arquivamento do inquerito

Telegrama procedente de Recife informa-nos que o Tribunal de Apelação do Estado negou, por quatro votos contra três, o arquivamento do inquerito sobre os acontecimentos ocorridos no dia 3 de março de 1945, em consequência dos quais foram vitimados o estudante Demócrito de Sousa Filho e um comerciante. Não foi, assim, atendido o pedido do procurador geral do Estado. Tal fato serve para evidenciar que embora pessoas graúdas estejam lutando pelo arquivamento do inquerito em virtude de arrastar o mesmo ás barras do Tribunal individualidades marcantes nos tempos de dominio da ditadura, ainda há juizes consciös de suas responsabilidades.

Não é possivel que se arquivem o inquerito sobre os lutosos acontecimentos de 3 de março do ano passado na Capital pernambucana, deixando impunes os mandantes e autores do bárbaro crime.

Etelvino Lins, naturalmente muita coisa tem a dizer do sucedido na ocasião, pois, como autoridade policial foi o responsavel pelos desmandos de seus beaguins, constando até, ter sido, o atual senador, cúmplice do violento assassínio.

Acreditamos, porém, em que a justiça saberá punir os criminosos, jamais transigindo a toga com o suborno e as ameaças de remanescentes estadonovistas.

Ford penetra, novamente, no mercado brasileiro!

SANTOS. — Chegaram a este pòrto 400 automoveis Ford de passeio, tipo 1946.

Novo Prefeito de Crescuma

Tomou posse do cargo de Prefeito Municipal de Crescuma, para o qual fôra nomeado pelo sr. Interventor Udo Deek, o sr. Ado Faraço.

Chegou farinha de trigo

SANTOS. — Chegaram dois navios, respectivamente, com 22.000 e 20.000 sacos de trigo norte-americano.

Tambem da Argentina chegaram 2.680 sacos.

Em vez de casse-tête, água fria...

Modificações na Policia Especial

O Comandante da Policia Especial, Capitão Danilo da Cunha Nunes, acaba de introduzir algumas modificações no sistema de repressão ás desordens ou manifestações populares incontinentivas. De acordo com a nova orientação, o Capitão Nunes mandou suprimir dos carros de choque todas as metralhadoras e armas automáticas ali instaladas, permitir que os fotografos dos jornais subam nos veiculos para fotografar os acontecimentos nos seus flagrantes mais sensacionais, colocar alto-falante para fazerem apelo aos mais exaltados e, finalmente, adotar um auto-pipa de dimensões comuns, cuja finalidade é dissolver os grupos de manifestantes com esguicho de água fria atirados a pequena distancia.

Que tal estado de coisas permanece, indefinidamente. Apenas, que não se caia na prática de esguichar água e ainda por cima mandar meter o casse-tête, esquentando a carcassa dos manifestantes. Porque quanto á agua fria somente, é até um pouco agradável, nestes tempos bicudos de calor abraçante e da falta do «precioso liquido»...

OS DEVERES DOS ASSINANTES

SÃO! 1- PAGAR a assinatura.
2- LÊR o jornal.
3- AVISAR a redação quando mudar de residencia.

Leiam «Correio do Sul»

Veja o Presidente DUTRA

Correio do Sul

Semanario Independente * Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de maio, 3 C. Postal, 34-Tel. 86. LAGUNA—Santa Catarina A NO X III DOMINGO, 17 de fevereiro de 1945 NUMERO 714

Como procedem os queremistas de Santa Catarina Arrombam casas, violam domicílios, praticam torpezas

Mulheres e crianças inermes agredidas com requintes de barbárie! - O encarregado da segurança pública local conivente com os jagunços!

FLORIANÓPOLIS, — O «Diário da Tarde» publicou no dia 7 o seguinte:

Da meia-noite às 3 da madrugada do dia 31 próximo transato, a pacata e desprevenida população do distrito de Caicanga (Ribeirão), neste Município, viveu horas sinistras de dantescas aflições.

Eis, em rápidas linhas, o ocorrido, que, no seu aspecto formidando, mais parece façanha de bugres assanhados do que desmandos de gente cujo espírito fraco «apenas» a paixão política e a agudeza transtornaram.

Uma das vítimas, a Sra. Maria Candida Cardoso, esposa do sr. Gilberto Cardoso dos Reis (ausente no «di-es irae»), moradora na localidade, foi quem, em companhia do seu marido, e com a indignação e a lembrança do pesadelo sofrido, ainda estampado no rosto, nos relatou «la noche triste», cujos pormenores nos foram confirmados por outros cidadãos idôneos.

tificados, percorreram as casas dos udenistas, violando-as, agredindo seus habitantes surpresos e aterrorizados e impondo a inauguração do retrato do Presidente eleito.

Entre os lares assaltados figuram, entre diversos, os dcs ers. Sebastião Assis e Quirica Firmino.

Das cercas, foram arrancados moirões que eram arremessados bruscamente contra as paredes das residências atacadas.

Além disso, além de haverem se desbragado nas atitudes, desbragaram nas palavras, berrando as mais porcas pornografias.

Note-se que foi um negociante queremista quem forneceu a cachaça e note-se ainda que o soldado da Força Policial destacado no distrito esteve conivente com os criminosos, tendo dado «morras ao Brigadeiro» e gritando o tempo todo, bêbedo como estava, que este não passava agora de ordenança de general vitorioso.

Que diabo! Em que espécie de pais vivemos nós? República de jagunços ou território de Chavantes? Que democracia, afinal, inauguramos nós? O despotismo e a violência da maioria?

Da próxima vez, os agredidos terão que tomar providências por suas próprias mãos. E, então, a Justiça, depois, que responsabilize os verdadeiros culpados!

Um dia a casa cá... E caiu mesmo!

ALBIRINI D'ORLEÃES

para «Correio do Sul»

O ato de justiça do Presidente Linhares, mandando apurar o escândalo Ugo Borghi, liquidou definitivamente com o regime derrubado a 29 de outubro.

Foi a ultima pá de cal posta sobre o despótico «consul» borgeano e sua perigosa quadrilha de sacripantas e embusteiros.

Foi o segundo golpe que previvamos. Foi o complemento necessário, indispensável, que veio de uma vez para sempre pôr à mostra o estofo moral dos homens que dominaram o país até que foram corridos do poder pelas baionetas de nossas Forças Armadas. Fazendo trabalho de sapa, tentaram os ditatoriais intrigar as classes armadas com a opinião pública nacional, forçando a verdade e fingindo de santos e sinceros patriotas, vítimas da força a serviço de interesses subalternos. A verdade agora resplandece como sempre. Hipócritas e ladrões é o que eles sempre foram. O cada-aver da ditadura se desfaz ante o anti-séptico enérgico, de notável valor moral, que lhe é aplicado quando já pensavam ter enganado mais uma vez o povo brasileiro.

Quando não foi mais possível aturar, quando ficou saturada a opinião pública, quando os verdadeiros patriotas temeram pela existência da própria Patria, foram os saltimbancos políticos aliados do poder. Entretanto, manhosos e perversos, rearticularam-se rapidamente, gozando da benevolência com que foram tratados. E veio então o segundo golpe dado pela Justiça! Tão corajoso e necessário quanto o primeiro, o golpe da Justiça atingiu o regime getulista no alto doinciput, derrubando

de vez o próprio ditador, afastando de si qualquer aparência de moral e de patriotismo.

Que mais esperam os queremistas? Bandear-se para o dutrismo? É possível, mas um pouco duvidoso. Gostaríamos de assistir o cinismo com que Getúlio e sua caterva irão se apresentar perante a Nação na Assembléa Constituinte! Que humilhação! Mil vezes mais humilhante do que se tivesse sido o desmascarado caudilho, exilado. De corpo presente, porém, ouvirão ele e seus apaniguados o que um inglês bêbedo não seria capaz de ouvir.

O golpe da Justiça completa a vitoria do golpe de 29 de outubro.

Precisamos agora dar igual oportunidade aos usurpadores menores, os do interior, para que demonstrem a honestidade de suas ações funcionais.

Eles por certo hão de ficar satisfeitos com essa oportunidade. Em Orleães, os usurpadores do cargo de Luiz Pacheco dos Reis, na coletoria, hão de querer expliar ao povo como agiram em suas funções, como aplicaram o artigo 7 do Decreto n. 12.299, de 22-4-43, como exerceram o fisco da aguardente contrabandeada; como trataram funcionalmente os comerciantes quando relutavam em fazer um «seguro de vida»...

Nunca imaginaram que um dia a casa caísse! E quando não foi mais possível aturar, quando ficou saturada a opinião pública, quando os verdadeiros patriotas temeram pela existência da própria Patria, foram os saltimbancos políticos aliados do poder. Entretanto, manhosos e perversos, rearticularam-se rapidamente, gozando da benevolência com que foram tratados. E veio então o segundo golpe dado pela Justiça! Tão corajoso e necessário quanto o primeiro, o golpe da Justiça atingiu o regime getulista no alto doinciput, derrubando

de vez o próprio ditador, afastando de si qualquer aparência de moral e de patriotismo. Que mais esperam os queremistas? Bandear-se para o dutrismo? É possível, mas um pouco duvidoso. Gostaríamos de assistir o cinismo com que Getúlio e sua caterva irão se apresentar perante a Nação na Assembléa Constituinte! Que humilhação! Mil vezes mais humilhante do que se tivesse sido o desmascarado caudilho, exilado. De corpo presente, porém, ouvirão ele e seus apaniguados o que um inglês bêbedo não seria capaz de ouvir.

O golpe da Justiça completa a vitoria do golpe de 29 de outubro. Precisamos agora dar igual oportunidade aos usurpadores menores, os do interior, para que demonstrem a honestidade de suas ações funcionais.

Eles por certo hão de ficar satisfeitos com essa oportunidade. Em Orleães, os usurpadores do cargo de Luiz Pacheco dos Reis, na coletoria, hão de querer expliar ao povo como agiram em suas funções, como aplicaram o artigo 7 do Decreto n. 12.299, de 22-4-43, como exerceram o fisco da aguardente contrabandeada; como trataram funcionalmente os comerciantes quando relutavam em fazer um «seguro de vida»...

Mal havia soado a hora zero, masorqueiros embridados e armados de facão e revólver, chefiados por Sebastião Barcelos, Alcioneu Barcelos (cuja esposa, professora pública local, também integrou o bando, tendo sido sua atuação das mais escandalosas), Waldemiro Estacio Gonçalves e outros, que não puderam ser iden-

DR. VÂNIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitária

Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos, Senhoras e Crianças—Pé—Sifilís—Doenças Venereas

Atende consultas e chamados, em casos urgentes, a qualquer hora do dia e da noite para a cidade e o interior

HOSPITAL «BOM JESUS»

ITUPORANGA — Santa Catarina

quando não foi mais possível aturar, quando ficou saturada a opinião pública, quando os verdadeiros patriotas temeram pela existência da própria Patria, foram os saltimbancos políticos aliados do poder. Entretanto, manhosos e perversos, rearticularam-se rapidamente, gozando da benevolência com que foram tratados. E veio então o segundo golpe dado pela Justiça! Tão corajoso e necessário quanto o primeiro, o golpe da Justiça atingiu o regime getulista no alto doinciput, derrubando

quando não foi mais possível aturar, quando ficou saturada a opinião pública, quando os verdadeiros patriotas temeram pela existência da própria Patria, foram os saltimbancos políticos aliados do poder. Entretanto, manhosos e perversos, rearticularam-se rapidamente, gozando da benevolência com que foram tratados. E veio então o segundo golpe dado pela Justiça! Tão corajoso e necessário quanto o primeiro, o golpe da Justiça atingiu o regime getulista no alto doinciput, derrubando

quando não foi mais possível aturar, quando ficou saturada a opinião pública, quando os verdadeiros patriotas temeram pela existência da própria Patria, foram os saltimbancos políticos aliados do poder. Entretanto, manhosos e perversos, rearticularam-se rapidamente, gozando da benevolência com que foram tratados. E veio então o segundo golpe dado pela Justiça! Tão corajoso e necessário quanto o primeiro, o golpe da Justiça atingiu o regime getulista no alto doinciput, derrubando

Uma Caceteação

Colaboração «Correio do Sul» VALDEMIRO CAIEIRO

Mal meus olhos deram com o pedaço de pau solene verticalmente por sobre um aglomerado de cabeças, bem no meio da Avenida Rio Branco, — cisme i com aquilo. Não podia ser simples estaca de cordão de isolamento, não podia. Era talvez coisa de mais responsabilidade, mais importante, mais séria, pelo fato de toda aquela gente se mexer em volta, olhando-o, segurando-o. Que significava, então, meu Deus, o raio do tóco ali de pé, desnudo, sem graça nenhuma? E fui indo, de tal forma interessado, acabei esquecendo o general Dutra naquele momento passando risonho, num curso lúcido de automóveis, entre vivas e palmas, rumo ao Palácio Tiradentes. Esqueci a manifestação canina do povo ao novo governo que ia às pressas assinar a papelada de posse. Não me quis incomodar com as promessas e esperanças que alegavam, nos acenos felizes das bandeiras, no ritmo vibrante das musicas, aquele dia de tanta luz, de tanto eco. A data histórica punha tons festivos, teatrais, á cidade engalanada, com fileiras de soldados brancos, de alamares e penachos, numa guarda de honra fantasiosa ao longo de toda a artéria principal. Mas, apesar de distraído, não deixei de olhar onde pisava. Que lástima, o asfalto! Só estreme, só porcaria fétida. O cavalos de hoje parecem ter perdido a noção dos grandes momentos. Já não compartilham, com a esbeltez do trote, a imponência das marchas pelo roicas empreendidas pelo homem. Quando já se ouviu dizer que Carlos Magno, que Cesar, que Napoleão tinham sujado, com suas montarias, o solo glorioso da pátria, aos olhos de todos? Isso porque os quadrupedes traziam consciência do verdadeiro valor da luta, da vitória, havendo cheirado de perto o perigo, a morte em mil combates atrevidos. Sentiam o peso da vaidade também nos seus costados. Agora, esses bichos inteligentes, compreendendo a precariedade das façanhas humanas modernas, desfazendo em todo um exército, quando têm de sair simbolicamente, em aparatos marciais, borram, sem mais nem menos, o brilho de tudo. Coitados, vai nisso ainda a inveja dos tanks, dos aeroplanos que os deixaram de lado, quase imprestáveis, como burros de carga.

Só não me conformava, já disse, o maldito mastro

Rio, fevereiro, 46

Representação federal para os Territórios

Os deputados seriam eleitos ainda a tempo de tomar parte na legislatura que se vai iniciar

Pudemos informar que será assunto objeto de exame e resolução do Congresso, no início dos seus trabalhos, a representação dos novos Territórios Federais na Câmara dos Deputados. Como se sabe, só o Acre deu dois deputados, não tendo representação os demais Territórios. Pretende-se, assim, dar a cada Território um ou dois deputados, de acordo com a massa eleitoral de cada um deles.

As eleições para a escolha dos deputados federais pelos Territórios seriam realizadas dentro de pouco tempo, de modo a que eles ainda tomassem parte na actual legislatura.

Muito diferente foi, porém, o quadro que se apresentou à Nação após a vitoria do movimento de 30, quando os espiritos mesquinhos em efervescência, foragidos e recalçados, percorreram todo o país numa onda de vingança a todo o preço, assassinando, roubando posições, usurpando car-

Afeta agora ao Governo

A Administração do Porto de Laguna

DECRETO-LEI N.º 8.848 — DE 24 DE JANEIRO DE 1946.

D i s p õ e sobre a exploração comercial do Porto de Laguna.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e:

Considerando que o regime autárquico, em face da pequena receita portuária, apresentada pela exploração comercial do porto de Laguna, têm causado «deficits» sucessivos a essa autarquia, advindo, daí, embaraços administrativos á mesma;

Considerando ainda que a interrupção na exploração do referido pórtu redundará em graves prejuízos para a exportação do carvão nacional de Santa Catarina e que a exploração sob regime deficitário traria dificuldades á conservação do aparelhamento portuário existente no aludido pórtu;

Considerando, por fim, que a experiência tem demonstrado a inconveniência da exploração do Pórtu-de Laguna por um órgão de natureza autárquica.

Decreta:

Art. 1.º A exploração comercial do Pórtu de Laguna ficará a cargo do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, por intermédio do 17 Distrito de Fiscalização dêsse Departamento, sediado em Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Art. 2.º Todo o pessoal atualmente em função na Administração do pórtu de Laguna passará ao serviço do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, constituindo uma tabela especial de extranumerários, a ser aprovada pelo Governo.

Parágrafo único. O Superintendente e os Chefes de divisão serão nomeados em comissão, devendo essas funções constar da tabela a que se refere este artigo.

Art. 3.º A renda proveniente da exploração comercial do Pórtu de Laguna deverá ser recolhida semanalmente á Mesa de Rendas Federal de Laguna, mediante guia assinada pelo Tesoureiro e visada pelo Superintendente, obedecidas as exigências da legislação em vigor.

Art. 4.º O Governo abrirá os créditos necessários á

quando não foi mais possível aturar, quando ficou saturada a opinião pública, quando os verdadeiros patriotas temeram pela existência da própria Patria, foram os saltimbancos políticos aliados do poder. Entretanto, manhosos e perversos, rearticularam-se rapidamente, gozando da benevolência com que foram tratados. E veio então o segundo golpe dado pela Justiça! Tão corajoso e necessário quanto o primeiro, o golpe da Justiça atingiu o regime getulista no alto doinciput, derrubando

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

economisa-se tempo e dinheiro.

SABÃO VIRGEM DA WETZEL INDUSTRIAL JOINVILLE

INDUSTRIA NACIONAL DA WETZEL INDUSTRIAL JOINVILLE

SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense